

## Caderno de Provas

**CTA-ECP-22-NS**

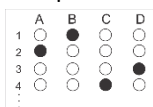
**PROFESSOR**

**Prefeituras e Câmaras Municipais do Trairi  
e Agreste Potiguar: Edital Complementar  
Nº. 01/2018**

**25 de novembro de 2018**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

Texto 01

## Passaporte para um novo Brasil

Marcela Porto

Começo aqui com uma pergunta: o que significa fazer do Brasil um país desenvolvido? Para muitos, desenvolvimento é sinônimo do alcance dos índices de riqueza de nações como Estados Unidos, Dinamarca e Inglaterra. Nesta concepção mais clássica, desenvolvimento está atrelado muito mais ao crescimento econômico do que com outros “tipos” de evolução, como “desenvolvimento sustentável” ou “desenvolvimento humano”, para citar alguns termos mais recentes. Mas será que estes conceitos se configuram mesmo em categorias separadas? Acredito que dissociar a palavra desenvolvimento de todos esses vieses e tratá-los de forma distinta e segmentada é, se não, um equívoco.

O economista indiano ganhador do Prêmio Nobel, Armatya Sen, autor do livro “Desenvolvimento como liberdade” nos fornece algumas reflexões interessantes. Para Sen, desenvolvimento vai além de crescimento econômico e deve olhar para os indivíduos, suas necessidades, seus valores. Garantir a expansão das liberdades de seus cidadãos significa tratar a todos como agentes, com capacidade de autonomia e autodeterminação na mudança da sua realidade individual e, conseqüentemente, da transformação da vida em comunidade e do próprio meio onde vivemos.

Assim, o desenvolvimento de um país parte da ampliação das capacidades individuais de articulação de valores, vontades, necessidades e até mesmo de seus sonhos. Parte primordialmente, se voltarmos em sua essência, na criação desta oportunidade de escolha, que não é nada mais que a possibilidade de compreender o que precisamos, o que é melhor para todos, quais os problemas que queremos sanar e então, quais as soluções que melhor nos representam.

Nesta construção, a competência plena da leitura é um instrumento determinante. É por meio dela que portas são e serão abertas para um novo Brasil. A leitura é um dos componentes da construção do desenvolvimento porque permite à criança e ao jovem a possibilidade de descobrir não apenas quem é, mas também quem quer e pode ser. Onde quer viver e como quer viver. A leitura dá acesso à informação e ao conhecimento, contribui para a construção do pensamento crítico, da argumentação, da capacidade de análise e da possibilidade de ir além. Muitas vezes é se conscientizar e mergulhar em universos muito diferentes da nossa própria realidade. É despertar, sobretudo, a criatividade e a imaginação, um poderoso alicerce para sonharmos e, mais adiante, realizarmos.

Fonte: <http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/leitura-passaporte-para-um-novo-brasil/> Acesso em 01/11/2018

**01.** Na discussão articulada no texto 1, depreende-se, como foco principal:

- A) ratificar que o desenvolvimento do Brasil é consequência da competência leitora dos cidadãos brasileiros.
- B) discutir que o desenvolvimento de um país depende, exclusivamente, do grau de desenvolvimento pessoal e econômico dos indivíduos.
- C) refutar o pensamento clássico sobre a concepção de desenvolvimento dos países.
- D) defender que a competência leitora dos brasileiros seja também uma ferramenta essencial para se fazer do Brasil um país desenvolvido.

**02.** Pode-se afirmar que o ponto de vista da autora se encontra

- A) já no primeiro parágrafo, ao se opor à concepção clássica de desenvolvimento.
- B) apenas no segundo parágrafo, ao citar o pensamento do economista indiano Armatya Sen.
- C) somente no terceiro parágrafo, quando se utiliza mais de uma vez dos verbos na primeira pessoa do plural.
- D) no quarto parágrafo, quando ela conclui afirmando que a leitura é o caminho que abrirá as portas para o desenvolvimento do Brasil.

**03.** Considere o período selecionado a seguir

A leitura dá **acesso à informação** e **ao conhecimento**, contribui para a construção **do pensamento crítico**, da argumentação, da capacidade de análise e da possibilidade de ir além.

Os termos em destaque são, RESPECTIVAMENTE,

- A) objeto direto – objeto indireto – complemento nominal – complemento nominal.
- B) objeto direto – complemento nominal – objeto indireto – objeto indireto.
- C) objeto direto – complemento nominal – objeto indireto – complemento nominal.
- D) objeto direto – objeto indireto – objeto indireto – complemento nominal.

**04.** Considere as frases abaixo para atender o comando da questão a seguir.

- I - \_\_\_\_\_ dez anos que não visito minha terra Natal.
- II - \_\_\_\_\_ roupa e comida para pessoas carentes.
- III - \_\_\_\_\_ haver mais propostas de emprego para o próximo ano.
- IV - Os contratos de hoje oferecem \_\_\_\_\_ garantias em relação aos de antigamente.
- V - As cenouras estavam \_\_\_\_\_ murchas.

Assinale a alternativa que completa, RESPECTIVA e CORRETAMENTE, as lacunas das frases anteriores, considerando a norma padrão da Língua Portuguesa.

- A) Fazem/Ofertam-se/Pode/menos/meia.
- B) Faz/Ofertam-se/Pode/menos/meio.
- C) Faz/Oferta-se/Pode/menos/meia.
- D) Fazem/Oferta-se/Podem/menas/meio.

**05.** Marque a alternativa em que TODAS as palavras apresentadas estão escritas em conformidade com a nova regra da ortografia da língua portuguesa com vigência a partir de 1º de janeiro de 2016.

- A) creem – anti-higiênico – autoescola – assembleia.
- B) crêem – anti-higiênico – auto-escola – assembleia.
- C) creem – antihigiênico – auto-escola – assembléia.
- D) creêm – anti-higiênico – autoescola – assembleia

Leia o texto 2, o poema das produções de Manuel Bandeira

Texto 2 - Poema

## Desencanto

Eu faço versos como quem chora  
De desalento... de desencanto...  
Fecha o meu livro, se por agora  
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente...  
Tristeza esparsa... remorso vão...  
Dói-me nas veias. Amargo e quente,  
Cai, gota a gota, do coração.

E nestes versos de angústia rouca,  
Assim dos lábios a vida corre,  
Deixando um acre sabor na boca.

- Eu faço versos como quem morre.

Fonte:  
<http://www.napontadoslapis.com.br/2009/09/desecanto-por-manuel-bandeira.html>. Acesso em 01/11/2018

06. Em qual das alternativas todas as palavras pertencem a mesma classe morfológica, considerando o contexto em que foram apresentadas no poema de Manuel Bandeira?

- A) versos – livro – volúpia – acre
- B) faço – chora – vão – morre
- C) esparsa – vão – rouca – acre
- D) angústia – vida – boca – acre

07. Assinale a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à pontuação.

- A) A conclusão, pois, é de que, se temos o privilégio de nós entendermos facilmente de extremo a extremo do Brasil, devemo-lo à língua portuguesa.
- B) A sociabilidade, que leva à organização da família, da tribo, do estado, conduz também os povos à formação de uma sociedade mais vasta – a sociedade internacional.
- C) Entre os nove que ganham mais de 10 milhões por ano, há cinco empresários, dois empregados do setor privado, um que vive de rendas. O outro - quem diria - é servidor público
- D) Paulo preocupado, pegou o telefone; chamou a mulher de novo, e perguntou pelo filho.

08. Leia as sentenças, ordene os períodos de modo a formar um texto coeso e coerente, usando os números de 1 a 4, nos parênteses. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência de organização correta.

(....) Os urubus, aves por natureza becadadas, mas sem grandes dotes para o canto, decidiram que, mesmo contra a natureza, eles haveriam de se tornar grandes cantores.
(....) Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam...
(....) E para isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram dó-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas, e fizeram competições entre si, para ver quais deles seriam os mais importantes e teriam a permissão para mandar nos outros.
(....) Foi assim que eles organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos chamam de Vossa Excelência.

- A) 1 – 2 – 4 – 3  
B) 2 – 1 – 4 – 3  
C) 3 – 4 – 2 – 1  
D) 4 – 1 – 3 – 2

Considere o texto abaixo, tipo charge, para responder a questão de número 9.

Texto 3



Fonte: <https://www.google.com.br>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

09. Assinale a opção que apresenta a correta classificação e justificativa do tipo de variação linguística representada na charge.
- A) Estilística, porque as falas representadas revelam que os interlocutores adequaram as falas à situação comunicativa.  
B) Social, porque as falas representadas revelam sujeitos de classes sociais distintamente opostas.  
C) Regional, porque as falas representadas revelam interlocutores oriundos de locais diferentes.  
D) Histórica, porque as falas representadas revelam sujeitos de épocas distintamente distantes.

- 10.** Marque a alternativa que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.
- A) Sempre te quis como amiga.
  - B) Desaprovei a proposta que deram-me.
  - C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
  - D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR SUPERIOR**

11. O Decreto nº 3.276, de 06 de dezembro de 1999, dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. Em seu Art. 2º, define que os cursos de formação de professores para a educação básica serão organizados de modo a atender a alguns requisitos.

Julgue as sentenças abaixo, analise se elas são verdadeiras ou falsas, em seguida, marque a resposta correta:

I	compatibilidade com a etapa da educação superior em que atuarão os graduados.
II	impossibilidade de complementação de estudos, de modo a não permitir aos graduandos a atuação em outra etapa da educação básica.
III	formação básica comum, com concepção curricular integrada, de modo a assegurar as especificidades do trabalho do professor na formação para atuação multidisciplinar e em campos específicos do conhecimento.
IV	articulação entre os cursos de formação inicial e os diferentes programas e processos de formação continuada.

- A) I, II, III e IV estão corretas  
B) Somente I, III e IV estão corretas  
C) Somente III e IV estão corretas  
D) Somente I, II e IV estão corretas
12. Quanto às Políticas Públicas para a Educação Básica, podemos contar com vários Programas e Ações, de responsabilidade do Ministério da Educação – MEC, que visam colocar em prática medidas que garantam o acesso à educação para todos os cidadãos, além de avaliar e ajudar a melhorar a qualidade do ensino do país.

Dentre os Programas/Ações relacionados abaixo, analise as afirmativas, julgue se elas são verdadeiras ou falsas e marque a alternativa correta:

I	Salto para o Futuro – é um Programa dirigido à formação continuada de professores e de gestores da Educação básica, e tem como proposta debater diferentes tendências no campo da educação e contribuir para a reflexão da prática em sala de aula
II	TV Escola – é uma ferramenta pedagógica disponível ao professor: seja para completar sua própria formação, seja para ser utilizada em suas práticas de ensino.
III	PDE – Escola – é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento não participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão.

- A) I e III são verdadeiras, apenas.  
B) I e II são verdadeiras, apenas.  
C) I, II e III são verdadeiras.  
D) II e III são verdadeiras, apenas.

13. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/MEC (2013), o acesso ao Ensino Fundamental aos 6 (seis) anos permite que todas as crianças brasileiras possam usufruir do direito à educação, beneficiando-se de um ambiente educativo mais voltado à alfabetização e ao letramento, à aquisição de conhecimentos de outras áreas e ao desenvolvimento de diversas formas de expressão, ambiente a que já estavam expostas as crianças dos segmentos de rendas média e alta e que pode aumentar a probabilidade de seu sucesso no processo de escolarização.

Em se tratando da matrícula no Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, é correto afirmar que:

- A) a matrícula deve ser obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade, e concedendo aos sistemas de ensino o prazo até 2014 para que procedam às devidas adequações de modo que a partir de 2015 o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos seja assegurado a todos.
  - B) as crianças que completarem 6 (seis) anos depois do dia 31 de março deverão ser matriculadas no Ensino Fundamental.
  - C) é obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.
  - D) é obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos e seis meses do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.
14. O Colegiado escolar é um órgão constituído por representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar, objetivando a participação nas decisões da escola, no âmbito administrativo, político-pedagógico e financeiro. Emite opiniões, toma decisões, elabora diagnóstico, fiscaliza, apoia, promove e estimula a comunidade escolar em busca da melhoria da qualidade do ensino.

Em se tratando dos princípios que orientam a atuação do colegiado escolar, leia as sentenças, julgue se as mesmas são verdadeiras ou falsas e, em seguida, marque a alternativa que apresenta o julgamento correto.

I	Participação na: Ação dialógica, mobilização, organização e transformação.
II	Autonomia reafirmada no(a): Autoconhecimento, Auto-gestão, Compartilhamento de decisões em harmonia com a gestão escolar e Responsabilização.
III	Democratização em função do(a): Reconhecimento do direito, Compartilhamento do poder, Acesso às informações e Socialização de decisões.
IV	Parceria formalizada na: Interação, Construção coletiva, Corresponsabilidade e Cooperação.

- A) I, II, III e IV são verdadeiras.
- B) Somente I e III são verdadeiras.
- C) Somente III e IV são verdadeiras.
- D) Somente I, II e III são verdadeiras.



15. O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente, vinculadas à organização e aos processos de aquisição de saberes e modos de ação, com base em objetivos de formação humana definidos coletivamente no Projeto Político-Pedagógico.

Nessa perspectiva, é certo afirmar que as funções atribuídas ao pedagogo na articulação do Plano de Trabalho Docente são:

I	apresentar propostas, alternativas, sugestões que promovam o desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar, conforme Projeto Político Pedagógico - PPP, Proposta Pedagógica Curricular - PPC, Plano de ação e políticas educacionais da Secretaria da Educação;
II	elaborar os Planos de Trabalhos Docentes - PTD junto ao coletivo de professores na escola;
III	organizar a hora atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço/tempo seja usado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula.

Julgue as afirmativas acima em verdadeiras ou falsas. Diante do julgamento, estão corretas as afirmativas:

- A) apenas I e II.  
B) I, II e III.  
C) apenas I.  
D) I e III.
16. Segundo Padilha (2001), o plano é a “apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar”. Plano tem a conotação de produto do planejamento. Ele é na verdade um guia com a função de orientar a prática, sendo, portanto, a formalização do processo de planejar. É impossível enumerar todos os tipos e níveis de planejamento necessários à atividade humana. Aqui, enumeramos 04 (quatro) tipos de planos essenciais no âmbito educacional.

Nessa perspectiva, analise os textos abaixo e ,em seguida, escolha dentre as alternativas, a sequência de palavras que completa **respectiva** e **corretamente** as lacunas.

I	O _____, de responsabilidade do estado, é o mais amplo, geral e abrangente. Prevê a estruturação e o funcionamento da totalidade do sistema educacional, determinando as diretrizes da política nacional de educação.
II	O _____ é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre letivo.
III	O _____ é o plano pedagógico e administrativo da instituição onde estarão explicitadas todas as diretrizes que orientam a prática educativa escolar. É um guia de orientação para o planejamento do processo de ensino.

- A) II – planejamento de ensino; I - planejamento educacional; III – planejamento da escola.  
B) I - planejamento educacional; II – planejamento de ensino; III – planejamento da escola.  
C) III – planejamento da escola; I – planejamento educacional; II – planejamento de ensino  
D) II- planejamento de ensino; III- planejamento da escola; I- planejamento educacional

17. Tomando por base os estudos de Gadotti (1993), “não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é assim sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola”. Nessa perspectiva deve refletir o desejo ou necessidade da escola, que por sua vez poderá nascer

- A) dos segmentos: direção, coordenação pedagógica, professores, pais ou alunos.
- B) somente dos segmentos: gestores escolares ou coordenação pedagógica.
- C) somente da coordenação pedagógica ou professores.
- D) somente da Secretaria de Educação ou gestores escolares.

18. Marque a alternativa que completa corretamente o texto a seguir:

“A \_\_\_\_\_ é, portanto, entendida como abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento.” (Nogueira, 2001)

- A) transdisciplinaridade
- B) multidisciplinaridade
- C) pluridisciplinaridade
- D) interdisciplinaridade

19. Conforme argumenta Spinillo (2005), “Na realidade, estamos cercados por um ambiente de números e quantidades, e para funcionarmos de maneira apropriada e eficiente nesse ambiente é necessário que sejamos numeralizados”. Assim, pode-se afirmar que a criança numeralizada é capaz de pensar matematicamente sobre variadas situações. Isso requer que ela mobilize seus conhecimentos sobre os sistemas numéricos, convenções, técnicas e procedimentos e estabeleça relações e conexões nos mais variados contextos da vida humana.

Diante do exposto, trabalhar com a educação matemática na perspectiva do letramento é oferecer à criança:

- A) subsídios para que ela consiga resolver as tarefas de casa, envolvendo as operações fundamentais.
- B) subsídios para que ela compreenda o passo a passo para se construir ou consolidar os conceitos pertinentes ao conteúdo trabalhado.
- C) subsídios para que ela compreenda e faça uso de conceitos matemáticos em suas relações sociais e em situações do cotidiano.
- D) subsídios para que ela aprenda a realizar cálculos (mentais e escritos) e a usar algoritmos.

- 20.** Conforme aponta Libâneo (2014), o pedagogo precisa estar preparado para os desafios do mundo contemporâneo, sobretudo com as mudanças bruscas do sujeito social motivadas pelo surgimento das novas tecnologias como no mundo contemporâneo.

Inserido nessa realidade, ser profissional da educação na atualidade é um ato de coragem. O desafio de preparar uma geração para a vida, para toda a vida, requer do educador não só o conhecimento da realidade em que está inserido, mas também a sua participação no enfrentamento dos problemas sociais de sua comunidade.

Diante do exposto, é certo afirmar que o pedagogo no contexto atual deve ser:

- A) um profissional que tenha conhecimento acerca do processo educativo, seja ele apenas formal, que realize reflexões e intervenha na educação, mas que para isso seja estabelecido um local para que ela ocorra.
- B) um profissional que tenha conhecimento acerca do processo educativo, seja ele formal, informal ou não formal, que realize reflexões e intervenha na educação, sem que seja estabelecido um local para que ela ocorra.
- C) um profissional que não necessite ter conhecimento acerca do processo educativo, seja ele formal, informal ou não formal, mas que realize reflexões e intervenha na educação.
- D) um profissional que tenha conhecimento acerca do processo educativo apenas formalmente, que realize reflexões, mas sem ter necessidade de fazer intervenção na educação.

- 21.** Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9394/96, o ensino brasileiro deverá ser organizado e estruturado por níveis e modalidades de ensino. Assim sendo, é correto afirmar que:

- A) a Educação Infantil, modalidade de ensino, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 06 anos de idade e inclui uma Base Nacional Comum e uma Diversificada.
- B) o Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica e deve preparar o aluno, exclusivamente, para a Educação Superior, apenas em nível subsequente.
- C) a estrutura da Educação Básica é formada pelas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.
- D) o Ensino Fundamental inicia-se aos 6 (seis) anos de idade e, como etapa obrigatória, tem como um de seus objetivos desenvolver a capacidade de aprender através do pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

- 22.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9394/96, a Educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Nessa perspectiva, a avaliação da criança nessa etapa de ensino deverá ser organizada por meio de:

- A) acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- B) acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, de forma burocratizada, objetivando a promoção para o ensino fundamental.
- C) acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com foco nos aspectos comportamentais.
- D) acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com foco nos aspectos cognitivos, visando a promoção para o ensino fundamental.

- 23.** Historicamente, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é tratada como representação de uma dívida social, assumindo a tarefa de estender o acesso e o domínio da escrita e da leitura como bens sociais, seja na educação formal, seja na educação não formal. Como modalidade de ensino na Educação Básica, expressa na LDBEN, nº 9394/96, a EJA tem uma abrangência além da concepção de ensino na alfabetização. Nessa perspectiva, o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), nº 11/2000, atribui à EJA, algumas funções básicas.

Assim sendo, é correto afirmar que o ensino na EJA deve considerar as funções

- A) reparadora, social e política.
- B) reparadora, qualificadora e social.
- C) reparadora, equalizadora e qualificadora.
- D) equalizadora, política e qualificadora.

- 24.** Um dos objetivos da Educação de Jovens e Adultos é promover a continuidade dos estudos àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos na idade própria. Sendo assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96, define em seu Art. 38, que os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular, por meio de exames onde os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos, por meios informais, serão aferidos e reconhecidos.

A partir deste contexto, é correto afirmar que os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

- A) no nível de conclusão do ensino fundamental, para maiores de 16 anos e no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de 18 anos.
- B) no nível de conclusão do ensino fundamental, para maiores de 15 anos e no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de 18 anos.
- C) no nível de conclusão do ensino fundamental, para maiores de 14 anos e no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de 18 anos.
- D) no nível de conclusão do ensino fundamental, para maiores de 14 anos e no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de 17 anos.

- 25.** Os desafios da educação no século XXI estão ligados ao desenvolvimento do ensino com foco nos princípios de aprendizagem apontados no Relatório Jacques Delors (1998) denominados como os quatro pilares da educação, os quais compõem os saberes relacionados ao aprender a aprender, ao aprender a fazer, ao aprender a conviver e a ser. Sobre os conteúdos de ensino é correto afirmar que:

- A) os conteúdos podem ser abordados de forma espontânea envolvendo as três categorias: conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.
- B) os conteúdos conceituais e procedimentais deverão ser considerados prioritários no processo de ensino e de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento da formação humana integral, uma vez que envolvem os saberes cognitivos e a utilização desses na prática.
- C) os conteúdos podem ser abordados na forma procedimental, que envolvem fatos e princípios e referem-se ao desenvolvimento das capacidades intelectuais; na forma conceitual e atitudinal, que se referem ao fazer com que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos de forma respeitosa, obedecendo às normas e valores.
- D) os conteúdos podem ser abordados em três categorias: conteúdos conceituais, que envolvem fatos e princípios e referem-se ao desenvolvimento das capacidades intelectuais; conteúdos procedimentais, que se referem ao fazer com que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos; e conteúdos atitudinais, que envolvem a formação de valores, atitudes e normas.

- 26.** Jean Piaget (1896-1980) é um dos teóricos mais conhecidos por tentar compreender o sujeito em seu processo de construção do conhecimento, contribuindo com a educação no que se refere ao desenvolvimento da aprendizagem no sujeito. Para o autor, a construção da inteligência ocorre por meio de esquemas cognitivos que envolvem movimentos de equilibração e adaptação, resultante dos processos de assimilação e acomodação. Os estágios de desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget, são:
- A) Sensório-motor, Pré-Operatório, Operações Concretas e Operações formais.
  - B) Sensório-motor, Pós-Operatório, Operações Formais e Operações Informais.
  - C) Sensório-motor, Pensamento figurativo e Pensamento operativo.
  - D) Sensório-motor, Operatório, Pós-operatório, Operações Informais.
- 27.** Instrumentos de avaliação são entendidos como recursos utilizados para coleta e análise de dados no processo ensino-aprendizagem, visando promover a aprendizagem dos alunos. Numa concepção de prática avaliativa como um processo, não é possível pensar e adotar um único instrumento avaliativo, priorizando uma só oportunidade em que o aluno revela sua aprendizagem. Nessa perspectiva, faz-se necessário encarar a avaliação, teórica e prática, como um verdadeiro processo, fazendo uso das várias possibilidades de instrumentos de coleta de dados. Nesse contexto, podemos citar alguns instrumentos de coleta de dados tais como:
- A) prova objetiva, prova dissertativa, aula expositiva, técnicas de sensibilização, entrevistas, autoavaliação, pesquisas.
  - B) entrevistas orais, redação, aula expositiva, bibliografia, conselho de classe, relatos de experiências.
  - C) prova objetiva, prova dissertativa, seminário, trabalho em grupo, debate, relatório, observação, conselho de classe.
  - D) trabalhos de pesquisa, experimentos, seminário, aula expositiva, dinâmicas, portfólios, debates.
- 28.** A tendência pedagógica que tem como objetivo privilegiar a aquisição de um saber vinculado às realidades sociais, que considera os métodos de ensino subordinados aos conteúdos, favorecendo a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos e fazendo com que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio do seu esforço de compreensão da realidade, é denominada
- A) pedagogia tecnicista.
  - B) pedagogia crítico-social.
  - C) pedagogia liberal.
  - D) pedagogia tradicional.

29. Na década de 80, os estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, sobre a psicogênese da Língua Escrita (FERREIRO & TEBEROSKY, 1984; FERREIRO, 1985), teve grande influência no desenvolvimento de novas práticas de alfabetização, demonstrando que no processo de apropriação da escrita alfabética, as crianças ou adultos analfabetos passariam por diferentes fases hipotéticas relacionadas à forma como concebem a escrita.

Observe a caracterização de 03 (três) hipóteses de escrita defendidas pelas autoras e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta, **respectivamente**, as hipóteses:

I	É uma escrita que já estabelece uma relação entre fala e escrita, entre aspectos gráficos e sonoros das palavras. Presença de valor sonoro a letras e sinais para representar as palavras: para cada sílaba pronunciada o indivíduo escreve uma letra, mas no nível da sílaba (uma letra representa uma sílaba) e não do fonema. A criança utiliza critérios quantitativo e qualitativo.
II	Percebem a relação fonema-grafema e começa a escrever alfabeticamente algumas sílabas e para outras permanece silábico. Tem dificuldades em separar palavras quando escreve frase ou texto.
III	A criança percebe a função social da escrita (diferenciando-a de desenhos). Apresenta escritas unigráficas e sem controle de qualidade (são necessárias muitas letras para escrever o nome de um objeto grande, e poucas letras para escrever o nome de um objeto pequeno). Não apresenta correspondência grafofônica.

- A) silábico – pré-silábico – silábico-alfabético  
 B) silábico-alfabético – alfabético - pré-silábico  
 C) alfabético – silábico-alfabético – pré-silábico.  
 D) Silábico – silábico-alfabético – pré-silábico
30. Currículo é uma construção social do conhecimento que não envolve apenas uma relação de conteúdos, mas questões de poder que se apresentam em todas as relações que permeiam o cotidiano da escola e fora dela. Ao currículo que indica efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados na proposta pedagógica da escola, não sendo claramente percebidos pela comunidade escolar, pois envolve, predominantemente, atitudes e valores transmitidos, subliminarmente, pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano escolar, podemos caracterizar como
- A) Currículo Oculto  
 B) Currículo Tradicional  
 C) Currículo Crítico  
 D) Currículo Emancipatório